

RELATO DE CASO

METAPLASIA ÓSSEA DO ENDOMÉTRIO: UM RELATO DE CASO

Renata Moreira Marques Passos¹, Veridiana Silva de Santana Alves¹, Pedro de Paula Caldas²,
Virgílio Ribeiro guedes³

¹Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins;

²Médico Ginecologista e obstetra;

³Médico patologista e docente do curso de medicina da Universidade Federal do Tocantins.

Introdução: A metaplasia óssea é uma entidade clínica rara, caracterizada pela presença de osso no endométrio. Sua patogenia ainda não é totalmente esclarecida, mas postula-se a transformação de células estromais do endométrio em células osteoblásticas, as quais passam a produzir tecido ósseo. **Relato de Caso:** C.S.P, feminina, 39 anos, procurou o serviço de saúde com uma ultrassonografia evidenciando espessamento endometrial a ser esclarecido. Possui histórico de parto com complicações, há 2 anos, em que foi realizada curetagem pós-parto. A paciente foi submetida a uma histeroscopia diagnóstica, na qual evidenciou-se a cavidade uterina apresentando sinéquias fibrosas com áreas sugestivas de metaplasia óssea em toda a sua extensão e endométrio fino e homogêneo, com material ósseo. Realizou-se, então, a exérese cirúrgica da área acometida orientada pela histeroscopia. Por fim, foi feito o exame histopatológico do material colhido após o procedimento, o qual evidenciou áreas extensas de fibrose, com infiltração inflamatória mononuclear, em meio a focos de calcificação distrófica, formando trabéculas ósseas imaturas. **Discussão:** A metaplasia óssea endometrial é uma causa rara de infertilidade e parece ser decorrente de uma resposta inflamatória e reparatória a um aborto prévio (espontâneo ou provocado), trauma após curetagem ou infecções do endométrio, sendo o primeiro, considerado o principal fator predisponente. Além da infertilidade, cursa, em grande parte, com irregularidade menstrual, dor pélvica crônica, dispareunia e corrimento vaginal, podendo também, ser assintomática. O prognóstico, se feito o manejo adequado, é bom e as pacientes recuperam a fertilidade em cerca de um ano. As principais opções de tratamento são a curetagem e a excisão orientada pela histeroscopia. **Considerações finais:** A metaplasia óssea do endométrio é uma condição rara, que deve ser devidamente investigada. O presente relato reforça ainda a importância da histeroscopia como método diagnóstico e terapêutico e do exame histopatológico como método para a confirmação diagnóstica.